

ATA FUNDEB	REGISTRO DA SESSÃO PLENÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018
---------------	--

Aos quatorze (14) dias do mês de dezembro, às dezoito horas e trinta minutos (18h30min), instalou-se a reunião ordinária do Conselho do FUNDEB-BH, com a seguinte pauta: **1-** Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; **2-** Informes gerais; **3-** Eleição de conselheiros do Conselho do FUNDEB para mandato 2019-2021. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: Alex Sandro da Silva Gomes, Glaison de Moura, Maria Antonieta Sabino Viana, Maria do Carmo da S.G de Oliveira e Sousa e Wandson Antônio Silva Mourão. Os conselheiros Omar Pinto Domingos e Katia Cristina Varme Dias justificaram suas ausências. Contou com a presença de Vanessa M. da Cunha como secretária executiva. O presidente Wandson Antônio Silva Mourão abriu os trabalhos lendo a Ata da reunião anterior. Após algumas correções, a Ata foi aprovada e assinada. Em seguida, leu as respostas enviadas pela Diretoria da Educação Inclusiva e Diversidade Étnico-Racial (DEID), aos questionamentos surgidos na reunião anterior sobre a ação de mobilidade de alunos com necessidades especiais. Sobre os dados apresentados, Alex Sandro da Silva Gomes explicou que existem dois contratos firmados sobre o transporte, sendo um para gerenciar a frota própria da PBH e outro para gerenciar o aluguel de veículos (frota da Cooperativa), totalizando 50 ônibus. Dos 50 veículos, 16 são próprios e 33 são da Cooperativa contratada para atender os estudantes matriculados na RME-BH, usuários de cadeiras de rodas ou que apresentam mobilidade reduzida em caráter permanente. Maria Antonieta Sabino Viana questionou o quantitativo total de crianças comunicadas atendidas, considerando o número de ônibus informados para o atendimento total da demanda e Alex Sandro da Silva Gomes falou que os 33 veículos alugados são de tamanhos variados, sugerindo solicitação de informação complementar à DEID para responder as dúvidas da conselheira Maria Antonieta Sabino Viana, que também interrogou sobre o atendimento para as crianças da Educação Infantil. Wandson Antônio Silva Mourão disse que o mais importante é que para o atendimento da demanda, um mesmo ônibus faz várias viagens, o que acarreta prejuízo quanto ao horário de entrada e saída da criança nas escolas. Acredita que esta é uma justificativa relevante para a solicitação de mais

verbas federais, no que concordou Maria do Carmo da S.G de Oliveira e Sousa. Maria Antonieta Sabino Viana solicitou informações mais detalhadas e acha que deve-se pedir que se contrate mais ônibus a nível de cooperativa para que não haja prejuízo para as crianças. Wandson Antônio Silva Mourão disse perceber nas respostas enviadas uma ausência de detalhamento e perguntou o que seria mais viável financeiramente, se contratação ou aquisição de frota própria. Glaison de Moura respondeu que há desgaste e depreciação dos veículos da frota própria, com o tempo. Alex Sandro da Silva Gomes reiterou dizendo que o modelo mais econômico é o de aluguel de frota de veículos. Acha que cabe explicação da DEID quanto ao quantitativo de crianças que podem ser transportadas num ônibus cooperativo por viagem, horários e quantidade de viagens realizadas por dia. Glaison de Moura perguntou se o recurso disponibilizado pelo FNDE é somente para aquisição de ônibus e Alex Sandro da Silva Gomes respondeu que sim. Maria Antonieta Sabino Viana disse que deve-se verificar junto à BH Trans se existe legislação atual sobre transporte para cadeirante para alunos da Educação Infantil (idade até 6 anos) e Glaison de Moura sugeriu pedir especificação técnica. Em seguida, Wandson Antônio Silva Mourão informou que houve processo eletivo para recomposição da vaga de suplente, segmento diretores das escolas municipais, em 11 de dezembro e Maria do Carmo da S.G de Oliveira e Sousa passou a compor este Conselho. Alex Sandro da Silva Gomes relatou como se deu este processo e também comunicou que o processo eleitoral para composição de diretores das escolas municipais para o próximo mandato - 2019-2021 -, ocorreu na mesma data. Lembrou que há necessidade de eleições para as vagas de alunos e pais de estudantes para o próximo mandato e que os demais membros são indicados pelas instâncias representativas. Disse que solicitará às diretoras de escolas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), mobilização de seus alunos para tal composição. O presidente Wandson Antônio Silva Mourão apresentou o calendário de reuniões para 2019 e Glaison de Moura, com o objetivo de movimentar este Conselho, sugeriu que as reuniões fossem itinerantes, ocorrendo em locais regionalizados. Maria do Carmo da S.G de Oliveira e Sousa concordou e recomendou uma reunião regionalizada a cada semestre, podendo ser a primeira em abril e a outra em novembro, devendo-se preparar a comunidade e realizar uma publicidade para congregar as escolas. Sugeriu,

também, que fosse feito um texto explicando sobre as funções do Conselho do Fundeb, sua atuação e temas pertinentes. Maria Antonieta Sabino Viana lembrou que as reuniões ocorrem na SMED devido a sua estrutura. O presidente Wandson Antônio Silva Mourão comunicou que em fevereiro cogitaria sobre as possibilidades relacionadas às regionais e escolas disponíveis para tal e pediu o envio do calendário aprovado aos conselheiros. Encerrou a reunião às dezenove horas e trinta e cinco minutos (19h35min) e convidou a todos a participarem da confraternização conjunta com o CME/BH e FMPE/BH. O registro da Sessão Plenária foi realizado pela secretária executiva.